



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, nº 355 | Taboão, São Roque (SP) | CEP 18135-125

50.804.079/0001-81 | (11) 4784-8444

www.camarasaoroque.sp.gov.br | camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

São Roque, a terra do vinho e bonita por natureza



Câmara Municipal de São Roque Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº 20/2026-L

Autoria: Rafael Tanzi, Marquinho Chula, Diego Costa, Flávio Rodrigues, Guilherme Nunes, Wellinton Oliveira, Julio Mariano, Gonzaguinha, Mateus Taraborelli, Paulo Juventude, Thiago Nunes, Wanderlei Antunes e William Albuquerque

Dá denominação “Escola do Futuro Enrico Dell'Acqua” a próprio público localizado no distrito de Maylasky, e dá outras providências

Protocolo:
3313

Data do protocolo:
10/03/2026 09:17:58

Data do documento:
10/03/2026

Regime:
Ordinário

Quórum:
Maioria simples

Turnos de discussão:
Única discussão



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS — PROJETO DE LEI Nº 20/2026-L | 10 DE MARÇO DE 2026 | AUTORIA: RAFAEL TANZI, MARQUINHO CHULA, DIEGO COSTA, FLÁVIO RODRIGUES, GUILHERME NUNES, WELLINTON OLIVEIRA, JULIO MARIANO, GONZAGUINHA, MATEUS TARABORELLI, PAULO JUVENTUDE, THIAGO NUNES, WANDERLEI ANTUNES E WILLIAM ALBUQUERQUE

Tenho a honra de enviar à apreciação de Vossa Excelência e aos demais membros desta Colenda Câmara Municipal o presente Projeto de Lei que tem por finalidade alterar a denominação do próprio público, localizado no distrito de Maylasky, revogando-se expressamente a Lei nº 5.925, de 7 de novembro de 2024.

A alteração proposta encontra amparo no ordenamento municipal, especialmente no art. 8º, inciso VI, da [Lei Municipal nº 4.470, de 19 de outubro de 2015](#), que admite a modificação da denominação de próprios públicos quando a mudança tiver por objeto a homenagem de pessoa ilustre do município de São Roque, desde que acompanhada de justificativa fundamentada.

Este projeto, portanto, visa prestar homenagem pública à memória de Enrico Dell'Acqua, personalidade cuja trajetória de vida, serviços prestados e vínculo com a comunidade são reconhecidamente relevantes para o Município de São Roque, conforme sua biografia, adiante pormenorizada.

A denominação de equipamentos públicos constitui instrumento simbólico de preservação da memória coletiva e de valorização de cidadãos que contribuíram para o desenvolvimento social, cultural, educacional ou comunitário da cidade. Nesse sentido, a atribuição do nome de Enrico Dell'Acqua à referida unidade escolar representa oportunidade de registrar, de forma permanente, o legado deixado por essa personalidade para a cidade de São Roque.

Cumprе registrar que a denominação atualmente existente decorre de iniciativa legislativa que buscou igualmente homenagear pessoa deveras ligada à comunidade onde se situa o equipamento público. Reconhece-se, portanto, a história e a vivência do antigo homenageado no bairro, cuja memória permanece inalterada e respeitada pela população local. A proposta ora apresentada, contudo, não pretende desmerecer tal homenagem, mas apenas promover nova distinção honorífica a personalidade cuja relevância histórica e comunitária justifica o reconhecimento público por meio da denominação do referido próprio municipal.

Todavia, a proposta ora apresentada visa conferir ao próprio público denominação que destaque a trajetória de personalidade cuja atuação se notabilizou de maneira especialmente significativa para o Município de São Roque, razão pela qual se entende pertinente a alteração legislativa proposta. Nesse contexto, a presente iniciativa busca prestar justa homenagem à memória de Enrico Dell'Acqua, cidadão cuja trajetória se vincula à história e ao desenvolvimento da comunidade são-roquense.

A figura de Enrico Dell'Acqua integra esse patrimônio humano que ajudou a construir a identidade local, merecendo reconhecimento público por



meio da denominação de equipamento público de relevante função social, como é o caso de uma unidade escolar.

Assim, a medida ora apresentada busca fortalecer a preservação da memória histórica municipal, valorizando figuras cuja contribuição tenha repercussão de enorme relevância na vida da comunidade são-roquense.

ENRICO DELL'ACQUA: EMPREENDEDOR E AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA HISTÓRIA SÃO-ROQUENSE

Origem, formação e início da atividade empresarial

Enrico Dell'Acqua nasceu em 1851, na cidade de Abbiategrosso, situada na província de Milão, na região da Lombardia, Itália.

Inserido desde cedo no ambiente das atividades comerciais, iniciou ainda jovem sua trajetória profissional em empreendimentos familiares ligados ao setor têxtil. Nesse espaço de trabalho e aprendizado, adquiriu experiência administrativa e conhecimento prático sobre a produção e a comercialização de tecidos, atividade que passaria a orientar sua vida empresarial.

Parte importante de sua atuação desenvolveu-se na cidade de Busto Arsizio, onde exerceu funções em empresas vinculadas à indústria algodoeira. Ali consolidou relações comerciais e administrativas, desenvolvendo iniciativas que gradualmente ampliaram o alcance de seus projetos.

Ao longo da década de 1880, sua atuação ultrapassou os limites do mercado italiano. A organização de redes comerciais e o envio de mostruários de tecidos a comerciantes estabelecidos na América do Sul tornaram-se passos decisivos na expansão de suas atividades.

Em 1890, participou da constituição da Società Italiana di Esportazione Enrico Dell'Acqua, sociedade organizada em comandita por ações, com sede em Milão, voltada à exportação de produtos industriais italianos e à implantação de atividades produtivas no continente sul-americano. A partir desse movimento, sua trajetória passou a se aproximar do município de São Roque, no Estado de São Paulo, onde sua iniciativa empresarial encontraria condições concretas para implantação de empreendimento de impacto duradouro.

Expansão comercial e consolidação da atuação internacional

Na segunda metade da década de 1880, as atividades empresariais de Enrico Dell'Acqua ganharam dimensão internacional por meio da exportação organizada de produtos manufaturados italianos. Essa expansão foi estruturada com base em redes comerciais próprias, representantes e mecanismos de distribuição capazes de sustentar operações permanentes no exterior.



A América do Sul tornou-se espaço central dessa estratégia. O envio de mostruários, a abertura de canais de negociação e a formação de representações comerciais contribuíram para a ampliação do comércio têxtil italiano na região. Em 1887, estabeleceu-se representação em Buenos Aires, iniciativa que fortaleceu a atuação empresarial no Cone Sul e acelerou a necessidade de ampliação produtiva para atender à demanda.

Nesse contexto, a Società Italiana di Esportazione Enrico Dell'Acqua, estruturada em 1890, consolidou um modelo empresarial que reunia exportação, representação comercial e exploração de empreendimentos industriais na América do Sul. A organização societária, com sede em Milão e ramificações operacionais fora da Europa, viabilizou a instalação e o controle de unidades produtivas voltadas à fabricação de tecidos de algodão em países como Argentina e Brasil.

Foi a partir dessa base empresarial e dessa lógica de expansão que se tornou possível a implantação do empreendimento industrial em São Roque. A iniciativa não se limitou à abertura de um novo ponto de produção: integrou o município são-roquense a uma rede econômica mais ampla, conectada a fluxos comerciais e industriais que atravessavam fronteiras.

A fábrica e a transformação da vida são-roquense

A instalação da fábrica de tecidos representou profunda alteração na dinâmica econômica e social de São Roque. Até então, o município possuía organização produtiva baseada principalmente na pequena agricultura e em atividades comerciais de alcance limitado. A presença do empreendimento industrial introduziu nova lógica de trabalho e desenvolvimento urbano.

Logo após o início das atividades, a fábrica passou a empregar número expressivo de trabalhadores, muitos deles imigrantes italianos que chegavam à cidade atraídos pelas oportunidades oferecidas pela indústria. Ao lado desses trabalhadores, moradores locais também passaram a integrar o quadro de operários, estabelecendo convivência que contribuiria para a formação de uma comunidade social e culturalmente integrada.

O crescimento do número de trabalhadores provocou expansão do núcleo urbano. Novas construções surgiram nas proximidades da fábrica, enquanto ruas até então pouco ocupadas passaram a receber residências, estabelecimentos comerciais e oficinas de serviços diversos. O comércio local ampliou suas atividades, acompanhando o aumento da circulação de pessoas e mercadorias.

A presença dos imigrantes italianos contribuiu para o fortalecimento de atividades econômicas complementares, como padarias, açougues, alfaiatarias, oficinas artesanais e pequenas manufaturas. Ao mesmo tempo, essas famílias passaram a integrar a vida social e cultural do município, formando, ao lado da população local, uma comunidade que se consolidaria ao longo das gerações.



Além das transformações urbanas e econômicas, a fábrica passou a influenciar diretamente a rotina cotidiana da cidade. O funcionamento do estabelecimento industrial passou a organizar o ritmo do trabalho e da vida urbana, tornando-se referência para o horário das atividades econômicas e para a movimentação da população.

Esse processo consolidou nova etapa do desenvolvimento são-roquense. A indústria têxtil não apenas ampliou a oferta de trabalho, mas contribuiu para o crescimento urbano, para a diversificação econômica e para a reorganização social que marcaria o município nas décadas seguintes.

Estrutura industrial e consolidação do empreendimento

A fábrica instalada por Enrico Dell'Acqua em São Roque, em 1890, não foi um empreendimento de pequena escala. Desde sua origem, apresentou dimensões e estrutura compatíveis com os padrões industriais mais avançados então existentes no setor têxtil.

O complexo industrial possuía aproximadamente 3.600 metros quadrados de área construída, distribuídos em dois pavimentos. Para garantir o funcionamento do maquinário, foi implantado sistema de aproveitamento da força hidráulica do rio, mediante barragem e reservatório com cerca de 4.000 metros quadrados de área inundada e queda d'água de aproximadamente 30 metros.

A força motriz gerada pela turbina alcançava cerca de 120 cavalos, impulsionando os teares instalados na unidade. A iluminação interna era produzida por dínamo movido por turbina auxiliar, com potência estimada em 24 cavalos, permitindo que a fábrica operasse com relativa autonomia energética para os padrões da época.

Nos primeiros anos de funcionamento, o estabelecimento empregava cerca de 400 trabalhadores, número que aumentaria nas décadas seguintes. Produzia brim, tecidos riscados e toalhas, atendendo tanto ao mercado interno quanto às redes comerciais vinculadas à estrutura empresarial organizada por Dell'Acqua.

Com o passar do tempo, o empreendimento passou por alterações societárias e mudanças de denominação, vindo a ser conhecido posteriormente como Brasital — nome que se tornaria referência histórica e afetiva para gerações de são-roquenses.

A dimensão técnica da fábrica e a rapidez de sua implantação revelam não apenas espírito empreendedor, mas elevada capacidade de organização e planejamento industrial. A escolha de São Roque para sediar empreendimento dessa magnitude demonstra percepção clara das potencialidades locais e disposição para investir em estrutura duradoura, capaz de transformar a base econômica do município.

Permanência, memória e gratidão são-roquense



Quando Enrico Dell'Acqua decidiu instalar em São Roque uma fábrica de tecidos de grande porte, não estava apenas implantando uma unidade produtiva. Estava alterando, de maneira definitiva, o curso da história econômica e social do município.

A indústria por ele construída redefiniu a base produtiva local, introduziu nova organização do trabalho, atraiu trabalhadores, fortaleceu o comércio, impulsionou a expansão urbana e consolidou um ciclo de prosperidade que atravessaria gerações. A cidade que até então buscava alternativas para seu desenvolvimento encontrou na atividade industrial um novo eixo estruturante.

A fábrica tornou-se referência concreta de modernidade para a São Roque do final do século XIX. Sua dimensão, sua tecnologia, sua organização e sua capacidade de gerar empregos colocaram o município em posição distinta no cenário regional. Não se tratava de empreendimento improvisado, mas de projeto industrial concebido com planejamento, investimento e visão estratégica.

A escolha de São Roque não foi casual. Ao identificar no município condições favoráveis à implantação de um complexo industrial — proximidade com a capital, disponibilidade de força hidráulica, ambiente receptivo à iniciativa fabril — Dell'Acqua demonstrou capacidade de leitura econômica e ousadia empresarial. Seu investimento não apenas atendeu aos próprios interesses comerciais, mas produziu efeitos duradouros para a comunidade são-roquense.

Décadas depois, mesmo com alterações societárias e mudanças de denominação, a fábrica permaneceria no imaginário coletivo como Brasital. O nome ultrapassou a condição de razão social e transformou-se em referência histórica da cidade. Gerações de são-roquenses trabalharam em suas dependências, organizaram suas rotinas em torno de seus horários e construíram, ali, parte significativa de suas trajetórias pessoais e familiares.

O edifício industrial, com sua chaminé e sua arquitetura característica, passou a integrar a paisagem urbana e a identidade visual do município. Quando, já no século XX, o prédio deixou de funcionar como unidade fabril, não foi abandonado à condição de ruína. Ao contrário: foi incorporado ao patrimônio público e convertido em Centro Cultural e Educacional Brasital, preservando sua estrutura original e reafirmando sua centralidade simbólica para a cidade.

Essa transformação é eloquente. O espaço que antes organizava o trabalho passou a abrigar cultura, educação e memória. O que foi centro de produção tornou-se centro de convivência. A permanência física do edifício representa, de forma concreta, a continuidade da presença histórica de Enrico Dell'Acqua em São Roque.

A cidade mantém seu nome em uma de suas principais vias. Mantém sua obra como patrimônio arquitetônico. Mantém viva a memória de um empreendimento que redefiniu seu desenvolvimento. Esses elementos não são apenas homenagens formais; são manifestações de reconhecimento histórico.



Chamar Dell'Acqua de visionário não é recurso retórico. A dimensão de sua iniciativa e seus efeitos comprovados ao longo do tempo evidenciam capacidade de antecipação e investimento que ultrapassou o imediato. Ao instalar em São Roque uma indústria de grande porte no final do século XIX, lançou bases para um ciclo de crescimento que marcaria profundamente a formação da identidade são-roquense.

A gratidão da cidade não se expressa apenas em placas ou nomes de ruas, mas na permanência de sua obra e na memória coletiva que a circunda. Em cada atividade cultural realizada na Brasital, em cada geração que reconhece naquele espaço parte de sua história, renova-se, de maneira silenciosa, o vínculo entre o empreendedor que ali investiu e a comunidade que dali floresceu.

Enrico Dell'Acqua não foi apenas industrial que passou por São Roque. Foi agente de transformação cuja iniciativa se integrou de forma permanente à história do município. Sua trajetória empresarial encontrou na cidade terreno fértil; e São Roque, por sua vez, encontrou em sua visão empreendedora um dos pilares de sua modernização.

Enrico Dell'Acqua faleceu em 1910, na Itália, após trajetória empresarial marcada pela expansão da indústria têxtil e pela implantação de empreendimentos produtivos em diferentes países. Entre essas realizações, destaca-se a fábrica instalada em São Roque, cuja implantação representou marco decisivo na formação econômica e social do município.

A trajetória de Enrico Dell'Acqua ultrapassa o campo empresarial e insere-se na formação histórica e urbana de São Roque. Sua iniciativa contribuiu diretamente para o desenvolvimento econômico, social e cultural do município, constituindo referência histórica reconhecida pela comunidade são-roquense ao longo de gerações.

Diante da relevância histórica, econômica e social da atuação de Enrico Dell'Acqua no município de São Roque, revela-se plenamente justificável e pertinente a denominação de próprio público com seu nome, como forma de preservação da memória histórica local e de reconhecimento institucional ao empreendedor cuja iniciativa contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do município e para a consolidação da identidade são-roquense.

Ante o exposto, Rafael Tanzi de Araújo e os demais vereadores abaixo subscritos apresentam ao plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque a seguinte propositura:



PROJETO DE LEI Nº 20/2026-L

De 10 de março de 2026

(De autoria dos vereadores **Rafael Tanzi, Marquinho Chula, Diego Costa, Flávio Rodrigues, Guilherme Nunes, Wellinton Oliveira, Julio Mariano, Gonzaguinha, Mateus Taraborelli, Paulo Juventude, Thiago Nunes, Wanderlei Antunes e William Albuquerque**)

Denomina “Escola do Futuro Enrico Dell’Acqua” próprio público localizado no distrito de Maylasky, e dá outras providências.

Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo, Prefeito Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faz saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque aprovou e o Executivo promulga esta lei:

Art. 1º Fica denominado “Escola do Futuro Enrico Dell’Acqua” o próprio público com acesso localizado na Rua Benedicta dos Santos Caparelli, lado esquerdo, distando aproximadamente 260 m da esquina com a Rua Antônio Sartori, no distrito de Maylasky.

Parágrafo único. O próprio público de que trata o “caput” conta com terreno total de 65.754,82 m².

Art. 2º Integra esta Lei croqui anexo.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução desta Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 4º Fica revogada a [Lei Municipal nº 5.925, de 7 de novembro de 2024](#).

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Dr. Júlio Arantes de Freitas”, 10 de março de 2026.

RAFAEL TANZI DE ARAÚJO
Vereador

MARQUINHO CHULA
Vereador

DIEGO COSTA
Vereador

FLÁVIO RODRIGUES
Vereador

GUILHERME NUNES
Vereador

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, nº 355 | Taboão, São Roque (SP) | CEP 18135-125

50.804.079/0001-81 | (11) 4784-8444

www.camarasaoroque.sp.gov.br | camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

São Roque, a terra do vinho e bonita por natureza

WELLINTON OLIVEIRA

Vereador

JULIO MARIANO

Vereador

GONZAGUINHA

Vereador

MATEUS TARABORELLI

Vereador

PAULO JUVENTUDE

Vereador

THIAGO NUNES

Vereador

WANDERLEI ANTUNES

Vereador

WILLIAM ALBUQUERQUE

Vereador